

CORREIO CULTURAL



'Minha Mãe é Uma Peça' terá sessão em Paris

Festival homenageia Paulo Gustavo

A memória e o legado de Paulo Gustavo estarão em destaque na 28ª edição do Festival de Cinema Brasileiro de Paris. O humorista, que morreu em 2021, será lembrado com uma homenagem especial no dia 14 de abril, na capital francesa. A programação prevê a exibição de um vídeo tributo e uma sessão de "Minha Mãe é uma Peça", que marcou a trajetória do artista e trans-

formou a personagem Dona Hermínia em um fenômeno popular dentro e fora do Brasil. A sessão acontece no tradicional Cinéma L'Arlequin. Segundo a diretora do festival, Katia Adler, a escolha do filme reforça a importância de Paulo Gustavo para a comédia brasileira. A organização do evento vai destacar a frase que se tornou símbolo do artista: "Rir é um ato de resistência".

Ainda falta apoio

Além do tributo ao comediante, a programação incluirá outras comédias nacionais, ampliando o espaço para o humor dentro da mostra. A curadoria afirma que a intenção é valorizar obras que dialoguem com o público francês e com a comunidade brasileira residente na Europa. Katia ressalta que, embora o festival reúna anualmente mais de cinco mil espectadores, o evento ainda enfrenta desafios estruturais, entre os quais a dificuldade de financiamento e a ausência de políticas públicas de incentivo a festivais brasileiros realizados no exterior.

O fim da Cultura

A Livraria Cultura encerrou as suas atividades após a Justiça confirmar a falência da empresa. De acordo com o Tribunal de Justiça de SP, os representantes foram notificados da decisão neste mês. Sergio Herz, presidente da livraria, não se pronunciou sobre o desfecho do caso.

O fim da Cultura II

O site da livraria foi desativado e o telefone de contato encaminha as ligações para a caixa postal. Já os perfis nas redes sociais não são atualizados há pouco mais de cinco meses. A livraria chegou a ter mais de mil funcionários e 17 lojas em regiões como Rio, Curitiba e Brasília.

Alok é anunciado para o Rock in Rio

O Rock in Rio anunciou mais duas atrações do palco Mundo para 11 de setembro. O DJ Alok e a sul-coreana Hwasa somam aos nomes do line-up. Alok apresentará show inédito, com estrutura visual exclusiva e o uso de 1,500 drones, número que, segundo a organização, estabelece um recorde na América Latina. Hwasa mescla k-pop, R&B, soul, hip-hop e pop latino.



Alisson Demétrio/Divulgação



Bruce Dickinson durante show da turnê 'Run For Your Lives' em Budapeste

Uma telona para A FORÇA DO IRON MAIDEN

Banda lança documentário e segue em turnê antes de um anunciado ano sabático em 2027

AFFONSO NUNES

Especial para o Correio da Manhã

Enda viva do heavy metal, o Iron Maiden faz de 2026 um de seus anos mais movimentados em cinco décadas de existência. A banda confirmou o lançamento de "Burning Ambition", documentário oficial que celebra os 50 anos de uma das carreiras mais emblemáticas do rock mundial. O filme chega aos cinemas de todo o planeta no dia 7 de maio, com venda antecipada de ingressos a partir de 18 de março.

A sinopse do filme, disponível, no site da produção, entrega o tom do projeto. "Com acesso inédito aos arquivos oficiais e relatos íntimos da banda, tanto atuais quanto antigos, 'Iron Maiden: Burning Ambition' convida os fãs a vivenciar uma das jornadas mais icônicas da história da música. Abrangendo cinco décadas, este documentário eletrizante narra a ascensão da banda, dos pubs do East End de Londres aos maiores estádios do mundo."

Formado em agosto de 1975 pelo baixista Steve Harris no bairro de Leyton, o Iron Maiden saiu de modestos pubs para se tornar uma das bandas mais influentes da história do heavy metal. Pioneiros da chamada Nova Onda do Heavy Metal Britânico, o grupo estreou em 1980 com o álbum homônimo, já entrando no Top 10 do Reino Unido. A virada definitiva veio em 1982, com a chegada do vocalista Bruce Dickinson e o lançamento de The Number



Cartaz do documentário 'Burning Ambition', que estreia em 7 de maio. Vendas antecipadas começam em 18 de março

of the Beast — disco que venderia quase 20 milhões de cópias e estabeleceria o som clássico da banda. Ao longo das décadas seguintes, o sexteto — completado pelos guitarristas Dave Murray, Adrian Smith e Janick Gers e pelo baterista Nicko McBrain — acumulou mais de 130 milhões de álbuns vendidos, turnês descomuns pelos cinco continentes e uma legião em todo o mundo.

O filme reúne entrevistas exclusivas com membros da banda e nomes de peso como o ator Javier Bardem, o baterista do Metallica Lars Ulrich e o rapper Chuck D, do Public Enemy. A produção também apresenta novas sequências animadas de Eddie, o lendário mascote da Donzela de Ferro.

Ainda em 2026, o Iron Maiden realizará o EddFest em Knebworth (Reino Unido), apontado como o maior show da carreira da banda em território britânico. No Brasil, os fãs poderão ver a turnê "Run For Your Lives" ao vivo nos dias 25 e 27 de outubro, ambos os shows no Allianz Parque, em São Paulo.

A "Run for Your Lives" é a turnê que marca as comemorações de meio século de estrada, e seu capítulo final já tem data e endereço certos. Na última quinta-feira (26/2), a banda anunciou que as apresentações finais da turnê acontecerão nos dias 24 e 25 de novembro, na K-Arena, em Yokohama, no Japão. Após as noites japonesas, o sexteto entrará em pausa das atividades ao vivo e não deve retornar aos palcos antes de 2028, tirando um merecido descanso das turnês ao longo de todo o ano de 2027.

O baixista e líder Steve Harris comentou o encerramento com entusiasmo. "Estamos muito animados por levar a turnê Run for Your Lives ao Japão no fim deste ano. E ainda mais porque vamos encerrar a turnê mundial de dois anos em Yokohama. Sempre adorei passar tempo no Japão e gostamos de voltar sempre que podemos para tocar para nossos fãs lá", declarou o músico no site da banda.

Com documentário, festival próprio, passagem pelo Brasil e despedida no Japão, o Iron Maiden se prepara para fechar um ciclo histórico com a grandiosidade digna de uma mais impactantes bandas de rock de todos os tempos.